

PMDB pode ter presidência do

EM TROCA DA INDICAÇÃO DE SIMON PARA O CARGO, PARTIDO APOIARIA LUIZ EDUARDO, DO PFL, PARA A PRESIDÊNCIA

19 NOV 1994

O ministro da Indústria e Comércio, Elcio Álvares (PFL-ES), que voltará ao Senado após a posse do novo governo, declarou ontem que o PMDB deve apoiar o nome de Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA) para a presidência da Câmara, em troca da indicação de Pedro Simon (PMDB-RS) para a presidência do Senado. "Há um acordo de que o PMDB ficará com a presidência do Senado", afirmou o ministro. "E o Simon tem mais chances", disse o ministro do Planejamento,

Beni Veras, que também é senador e faz parte dos interlocutores mais próximos do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso. Fernando Henrique já convidou o presidente do PMDB, Luiz Henrique (SC), para um encontro na próxima terça-feira.

Fernando Henrique vai se encontrar com o presidente do PMDB na terça-feira.

Ontem, o presidente do PMDB deu o primeiro sinal de recuo na disputa pela presidência da Câmara, durante café da manhã com o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga. Luiz Henrique, que está em negociação com o PSDB sobre a participação de seu partido no bloco de apoio ao governo, admitiu a existência do acordo: "A decisão sobre a presidência da Câmara e Senado pode ser resultado de um entendimento entre os partidos", declarou. À tarde, Luiz Henrique afirmou que o PMDB saiu das urnas credenciado para assumir o comando do Legislati-

vo, mas ressaltou que tudo dependerá "da evolução dos acontecimentos no Congresso".

Além de apoiar o nome de Luiz Eduardo para a presidência da Câmara, o PSDB vê com bons olhos a indicação de Pedro Simon para presidir o Senado por causa de seu compromisso de apoiar reformas no regimento do Senado que facilitem as votações da revisão constitucional. Os ministros Veras e Álvares estiveram ontem no Senado exatamente para discutir as mudanças no regimento

com o senador José Fogaça, do PMDB. "A velocidade do Senado vai aumentar muito, e do jeito que o novo governo quer", afirmou Álvares. A reforma pretende apressar a análise dos projetos e prevê até a troca de relator se houver demora nos pareceres.

O encontro de Fernando Henrique com Luiz Henrique, na terça-feira, terá como pauta as reuniões que o PMDB realizará para discutir o apoio ao novo governo. No mesmo dia, a Executiva do partido vai se reunir para marcar a data do encontro do Conselho Político, possivelmente para o dia 9 de dezembro. Somente depois dos encontros regionais com as lideranças e da decisão do Conselho, é que o PMDB deve declarar seu apoio a Fernando Henrique. Na quarta-feira, já haverá uma reunião, em Brasília, dos governadores eleitos pelo partido.

Senado

DA CÂMARA.